



ATA N. °08/2023

Aos treze dias do abril de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Ana Teresa Mafra Neto, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e sete minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, declarou aberta a reunião de Câmara do dia 13.04.2023 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----

- Cumprimentou todos e fez referência que existe um problema com o sistema de contagem de tempo, que foi estreado na última reunião de Câmara, mas que se encontra a ser resolvido. -----

- Quis dar nota que no dia de ontem, aconteceu a reunião entre a APA- Agência Portuguesa do Ambiente e a Confraria Nossa Senhora da Nazaré – representadas as forças que apresentaram a preocupação relativamente à obra de estabilização da arriba e no caso particular esteve o Dr. Nuno Batalha, o Dr. Pedro Penteadó, o arqueólogo Luís Raposo e o Arquiteto José Aguiar, técnicos que acompanharam as entidades que estiveram na Nazaré para falar desse assunto, na sessão pública de apresentação do projeto. Quis deixar a nota que apesar de um início um pouco atribulado, de uma muito provável consciencialização das questões, foram apresentados dados aos peritos que não tinham conhecimento, e que de alguma maneira ficou com a sensação que isso alterou a perspetiva dos peritos. Que existe um elemento, assunto, que se encontra em cima da mesa para ser avaliado, em que a própria APA não tinha conhecimento – a gruta por baixo da

Ermida da Memória – em que a própria DGPC - Direção Geral do Património Cultural, que deu parecer ao projeto, nunca ter referenciado a existência da Gruta, nem de nenhuma questão relacionada com a Gruta. Que, ficou acordado que, seria feito um estudo por parte da APA, da extensão da Gruta por georadar, para naturalmente ter a perspetiva global do tamanho que a Gruta possa ter, de forma a se tomar decisões adicionais para a obra. Que reforça que lhe parece que o caminho que ontem foi trilhado, com a moderação da Câmara Municipal, será um caminho muito interessante, de consensualização, de debate de soluções e da chegada de consensos. -----

- Que, acontecerá a breve prazo de mais uma reunião, com os trabalhos que a APA irá fazer e que levarão a densificar ainda mais, a informação que se tem sobre a zona das arribas e a poder fechar a consensualização total nessa matéria. -----

- Quis dar nota que se encontra iniciada a pavimentação do Sítio e que se prevê o início da obra do reservatório novo no Camarçãõ muito provavelmente nas próximas duas semanas – que haverá uma primeira reunião entre o empreiteiro e a Divisão de Obras Municipais e do Ambiente, com o Engenheiro João Santos e que o assunto está muito bem encaminhado. Que, o mesmo aconteceu com a Rua de Sub-Vila, onde existem já conversas com o empreiteiro onde se espera que nas próximas semanas o pós-obra dos Serviços Municipalizados se possa a mesma iniciar. Que, chegou o plano de cargas e descargas que os comerciantes propuseram à ACISN e que está a ser trabalhado no sentido de serem criadas condições para o mínimo de constrangimentos. -----

- Que, o parque de estacionamento do Valado também terá um início a breve prazo – que na fase inicial se utilizará materiais menos novos porque será necessário se fazer uma compactação do terreno e que depois das demolições o terreno abrirá logo o estacionamento de carros com cerca de 50 a 70 lugares e segundo sugestão da DOMA, será intenção avançar com a estabilização da compactação e para o primeiro trimestre do próximo ano, se avançará para a pavimentação com alcatrão. -----



- Que, já estão a ser montadas as pérgulas nos quiosques a sul, na zona do Porto de Abrigo e que foram dadas instruções aos serviços para agendar uma reunião com os quatro concessionários que ali se encontram, de forma a se tratar do expediente que lhes permita iniciar os trabalhos naquele espaço. -----

- Fez ainda referência à ausência da Senhora Vereadora Regina Piedade, que por impedimento do Senhor Vereador Salvador Formiga foi substituída pela Senhora Vereadora Ana Neto. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, que disse que o conterrâneo Jorge Eduardo Figueira depois de ter ganho o concurso público para a direção do projeto cultural de 23 milhas do Município de Ílhavo e natural da Nazaré, assume agora a Direção Artística do Teatro Municipal Constantino Nery em Matosinhos. Quis dar conta dos êxitos na componente desportiva - no Nazaré Cup – 34º Torneio internacional de Andebol Jovem – Dr. Fernando Soares de 4 a 8 de abril; que dentro das 34 edições do certame, será a segunda vez que uma equipa da Nazaré vence o torneio e que aconteceu com os Sub-18 do D. Fuas vencendo no seu nível. Que, o mesmo aconteceu com os Sub-14, destacando-se a eleição do melhor guarda-redes, Rodrigo Sales. Que, ao mesmo tempo acontecia o torneio Vieirinha de Futebol, nas camadas jovens e nos Benjamins B o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” venceram o torneio. -----

- Quis fazer um agradecimento público às operacionais que fizeram tudo o que seria possível fazer para pôr em prática os dois torneios, referenciando as 1.500 refeições diárias, almoço e jantar, mostrando a sua total disponibilidade com profissionalismo e dedicação. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues** para prestar algumas informações: sobre o que se realiza no Ascensor, mais concretamente no que diz respeito a trabalhos internos e que se encontram a aproveitar a paragem, não programada, para a realização de pintura nas Gares, quer interiores quer exteriores, pintura do túnel, e qualificação das paredes. Que, também irão fazer a substituição de alguns postes da linha aérea no equipamento, substituição também no sistema de rega e substituir as plantas que lá se encontravam. Que, irão fazer uma obra

substancial no que se refere à requalificação dos sanitários do Ascensor, quer na Gare Inferior quer na Gare Superior, com substituição de condutas de saneamento e do sistema de água. -----

- Que se irá obter uma nova viatura para os transportes urbanos rodoviários – encontra-se fechado o processo do miniautocarro. Que se irá iniciar o procedimento para a aquisição de uma nova viatura também no autocarro médio e que completa o investimento de 400 mil euros deste ano na aquisição de duas viaturas demonstrando as alterações consideráveis nos serviços. -----

- Deu conhecimento que no último fim-de-semana, se teve alguns constrangimentos no autocarro de substituição ao Ascensor – em que os horários não foram cumpridos, que se teve atrasos de mais de uma hora, graças ao acesso à Praça Manuel Arriaga, e à zona do Sítio, e que em termos de operacionalização do serviço terão de tomar algumas decisões, para minimizar os constrangimentos. -----

*- **Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, que quis retificar uma falta de referência/destaque – a Tiago Saldanha, que foi eleito o melhor guarda-redes em Minis, no Nazaré Cup e Mário Rui Florência, o melhor jogador em Sub-14. -----*

*- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que relativamente à reunião com a APA, disse que, pelo que foi dito nas reuniões das Jornadas do Património referiu que quando o Vereador Orlando falou no seu nome no que diz respeito a responsabilidade, acrescentou que para se ter responsabilidade se terá de participar muito mais nas coisas. Que, não consegue perceber porque é que os vereadores da oposição não foram convidados para a reunião com a APA para se ter um conhecimento profundo da situação, podendo participar e darem os seus contributos e assim teriam uma maior responsabilidade. -----*

Quando o Senhor Presidente referiu que a APA estaria mal preparada, que não seria preciso ter nenhum curso superior para perceber essa situação – nomeadamente que teria falta de conhecimento sobre o que se estaria a passar. Que, estiveram na Jornada, que ouviram a intervenção de uma geóloga nazarena, que foi excepcional e que explicou em pormenor a



composição daquele espaço – do suberco – e o senhor geólogo que lá esteve, que os tomou como pouco preparados e não utilizou os termos técnicos. Que, sendo um esclarecimento público não quis intervir, no entanto considerou que na atitude da APA naquela sessão de esclarecimento, não foi de todo respeitosa para com os nazarenos: primeiro que, o senhor os tomou como se não fossem urbanos, e referenciou uma frase dita pelo mesmo “sejamos urbanos ...” e que quanto a si, não deveria ter sido dita, porque não teve respeito pelos nazarenos. Que, as pessoas têm de perceber que na Nazaré, no Concelho, independentemente da literacia, do nível escolar que as pessoas possam ter, não são burros! Que, jogaram um pouco com o medo – nomeadamente quando se falou na Gruta, e sobre o desconhecimento da mesma e que o povo da Nazaré, não tem medo de enfrentar o que tiver que enfrentar! Que, gostariam que tivessem sido esclarecidos e não tantas horas sem sair do mesmo! -----

- Que, relativamente às informações sobre início da obra no reservatório novo, no Camarçã, colocou uma questão: para quando o reservatório, no Sítio? Quais são as perspetivas? O que irá acontecer aos dois reservatórios? -----

- Em relação às obras da Sub-Vila, não se sente confortável quando ouviu dizer que as mesmas se iniciarão nas próximas semanas – que a ACISN contactou com os comerciantes e disse que iriam começar ao mesmo tempo as obras de requalificação e as de saneamento e rede de águas, mas que ainda nada fizeram! -----

- Parabenizou mais uma vez, os atletas nazarenos pelos seus feitos. -----

- Relativamente à Nazaré Cup, questionou se em relação às 1500 refeições servidas, num total de 3000/por dia, (almoços/jantares) se os atletas também dormiram na Escola, ao que lhe foi respondido afirmativamente, pelo Senhor Presidente da Câmara! -----

- Relativamente ao Ascensor, na última reunião de Câmara o Vereador Orlando, disse que, a empresa que lá se encontra a fazer as obras, que ao retirar as ervas, encontrou algo gravíssimo e

que iria atrasar muito as obras – questionou se já se sabia o que se passa e se já estava previsto o final da obra – qual o ponto da situação? -----

- Relativamente aos atrasos do autocarro, e às possíveis alterações, espera que não vá prejudicar os utentes dos mesmos. Que, pensa do que muito provocou esses atrasos, se deveu às obras da Avenida Vieira Guimarães. -----

- Em relação às obras na antiga escolas do Sítio, questionou se a intervenção que está a ser feita no recreio, no espaço envolvente, não se lembra de ter vindo alguma coisa à reunião de Câmara - qual o tipo de intervenção que está lá a ser feita? Que requalificação é? -----

No que diz respeito às obras que se aguardam para a Amadeu Gaudêncio, qual o ponto de situação da construção de novas salas para que se deixe de ter os módulos/contentores e também a requalificação do espaço exterior para que a escola possa ter um plano de segurança? -----

- Que quis relembrar, a importância de se fazer uma intervenção na ladeira do Sítio e questionou qual o ponto da situação? -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que cumprimentou todos e desejou uma boa sessão de trabalho. Agradeceu a presença dos munícipes na reunião de Câmara, sendo muito importante a participação popular. Que, a situação tem resultado e vindo a crescer, nas últimas reuniões e resulta da forma como se tem governado o Município – uma forma de governação de muitas matérias quase que por decreto e sem ouvir as populações e que naturalmente a CDU tem feito intervenção abundante nessa matéria e que isso se dissemina, a consciência coletiva acentua-se e que isso resulta na participação popular que se tem visto nos últimos tempos. Que, a informação que tem passado nos últimos anos para fora da Câmara é indubitavelmente diferente daquela que acontecia até a CDU entrar, depois de 40 anos, no executivo municipal; que foi uma das grandes questões que prometeram à população – muito mais democracia e muito mais informação, sendo o que estará a acontecer. -----



- Sobre as questões apresentadas, pelo executivo, comentou algumas: que despoletaram vários processos em simultâneo desde o início, que será a questão da intervenção da consolidação das arribas do promontório da Nazaré e designadamente a hipótese da destruição parcial do muro do Bico da Memória. Que, as reuniões, como as da APA, que veio à Nazaré, com a sobrançeria, que já foi relatada e que as questões centrais que deveriam ter sido esclarecidas, ficaram por esclarecer; que não esteve presente por questões profissionais, mas camaradas seus, e que as dúvidas persistiram, o que lhes faz suspeitar que existem coisas menos claras e a que ainda não chegaram ao esclarecimento devido. Que, querem valorizar os espaços francamente positivos que não teriam acontecido sem a grande mobilização popular. Que, inicialmente o processo foi dado como bom e que todos os responsáveis aceitaram de bom agrado com pouca perspetiva crítica e que foi a determinação popular que a forma como do ponto de vista simbólica, determinou o desfecho que lhe parece estar a alinhar-se. Que, o desconhecimento profundo era muito acentuado, designadamente no que diz respeito à questão da Gruta da Ermida da Memória, em que a CDU disse e que consta em Ata, que não poderia ser feita nenhuma intervenção sem de facto se perceber o que ali está – se a obra reunia condições para avançar, sem mais esclarecimentos, e sem haver todas as reuniões que felizmente estão a acontecer. Solicitou que lhes fizessem chegar as conclusões dessa reunião, de forma sistematizada com algumas matérias centrais, mas que queriam ter acesso, uma vez que a Câmara Municipal participou na mesma. ---

- Que, também na matéria Sub-Vila, uma intervenção que também veio a despoletar a intervenção dos principais afetados e que foi mais uma intervenção feita por decreto sem consultar ninguém, nem os comerciantes, nem a força representativa que defende os seus interesses, a APA, nem a ACISN e que nem os responsáveis técnicos da Câmara tiveram conhecimento, mas que haverá sempre forma de emendar os erros. -----

Que valorizou Jorge Louraço e o seu percurso profissional dando provas da sua grande competência e lamentou a falta de investimento na cultura; valorizou os feitos na área desportiva,

com os atletas nazarenos a ter bons desempenhos. Que a Nazaré Cup foi um sucesso, e valorizou quem despoletou essa prova e que criou as condições concretas para que ela se desenvolvesse, o Dr. Fernando Soares sendo alguém que deu muito à Nazaré. -----

- Relativamente ao Ascensor quis valorizar as obras, a aquisição de viaturas; que não pode haver estado social sem justiça fiscal nem receita fiscal abundante, e quando se cobram os valores que se têm cobrado, do ponto de vista das taxas, serviços municipais e impostos e que se isso não for devolvido à população, não faz sentido se estar a dar verbas avultadas a esse nível. -----

Questões colocadas pelo Senhor Vereador e que aqui se transcrevem: -----

“1º. – Arribas do Promontório – Estando na ordem do dia na Nazaré, mas não só, gostaríamos de questionar o executivo sobre o resultado da reunião de ontem na APA, entre os seus técnicos e especialistas e os especialistas da sociedade civil propostos e em representação das associações da Nazaré que promoveram as I Jornadas do Património e do Movimento Cívico pela Defesa do Promontório da Nazaré. -----

- Pode o executivo anunciar aqui o que resultou da dita reunião, para que todos os interessados possam conhecer o ponto da situação? -----

- Do mesmo modo, pode ainda o executivo informar a CDU, a câmara e a população, se já foi pedida pelo executivo da Junta de Freguesia da Nazaré e marcada pelo Sr. Presidente, a reunião para esclarecer a intervenção nas arribas do promontório e Bico da Memória, tal como foi anunciado em comunicado pelo executivo da referida Junta que iria acontecer com urgência? ----

- Pode ainda o executivo informar-nos ou fazer um ponto de situação sobre o processo da classificação a geossítio do Promontório da Nazaré, aprovado em proposta pela AMN em 2020, e do qual nada sabemos atualmente em concreto o que pretende o executivo fazer? -----

2º. – Quanto a anteriores questões que vêm a ser colocadas pela CDU há bastante tempo, relativamente a assuntos do Valado dos Frades, gostaríamos de saber se já têm respostas mais concretas sobre o seguinte: -----



- 1 – Parque infantil: -----
- Início das obras do parque para quando? Ponto de situação. -----
- 2 - Parque de Estacionamento junto ao Centro Social do Valado F.: -----
- Para quando o início das obras? Já há novidades sobre este assunto? -----
- Agora as obras são ainda mais necessárias pela interrupção do trânsito na ponte do rio da Areia que obriga à passagem de veículos de maior porte naquela rua por desvio do trânsito. -----
- 3 – Ponte do Rio da Areia: -----
- Ponto de situação sobre início de obras ou outras alternativas? -----
- Esta é uma obra da maior importância numa infraestrutura viária que serve aquela freguesia. --
- Mais agora que os veículos pesados têm que atravessar as ruas do Valado, para, por exemplo, irem para uma vacaria por ali instalada, por não poderem passar na ponte. -----
- 4 – Polo de Saúde de Valado dos Frades: -----
- Ponto de situação sobre as necessárias obras? -----
- E também sobre a colocação de meios humanos e materiais em falta? -----
- 3º. – Segundo a notícia ainda colocada no sítio internet Praia do Norte, “O período de espera do Tudor Nazaré Tow Surfing Challenge começou esta terça-feira, 14 de novembro. Até dia 31 de março, assim que estejam reunidas as condições perfeitas para a realização da prova, o evento pode decorrer a qualquer momento.” -----
- Perguntamos se o campeonato Tudor de ondas grandes se realizou? -----
- Gostaríamos que nos confirmassem se o prazo para este evento era o que afirmámos, ou se ainda está ativo? -----
Caso se confirme o dia 31 de março como final do prazo. Perguntamos ainda: -----
- Julgamos saber que o pagamento de 50 mil Euros, aprovado na CMN e previsto como apoio monetário a este evento, era para ser pago caso este se realizasse. No entanto, gostaríamos de saber se houve algum valor pago, ou algum custo assumido pela CMN pelas ações previstas

realizar e inscritas no referido protocolo, tais como publicidade, ou outras? Resumindo, houve custos com este evento? Se sim, quanto? -----

4º. – Partes da Escola Amadeu Gaudêncio em risco de ruir! Pedimos esclarecimentos: que tipo de informação foi facultada à comunidade educativa? Que medidas têm sido tomadas para evitar riscos? O que se está a fazer para intervir na consolidação das estruturas afetadas? O que está a ser feito para que haja uma intervenção geral na escola no sentido de reforçar a capacidade da mesma e para que se possam suprir estas e outras deficiências, como por exemplo a continuidade das aulas em contentores? -----

5º. – Nomeação de nova diretora da BMN – José Soares: solicitamos informações sobre esta matéria, já que nada nos foi informado. -----

6º. – Lombas em Fanhais: já houve alguma intervenção para minimizar o ruído causado pelos camiões ao passar pela lomba lá colocada? -----

7º. – Valorizar a 1ª reunião do Conselho Municipal para os assuntos do Porto e da Economia do Mar que, passados longos meses depois de aprovada a proposta da CDU, por unanimidade nesta câmara, lá reuniu, juntando uma série de entidades dispostas a dar um contributo muito significativo para a reflexão das temáticas em causa! -----

- Fanhais – queremos valorizar as movimentações que estão a acontecer sobre a instalação do parque eólico e fotovoltaico; já circulam petições, ações coletivas da população – afirmamos que, também nesta matéria a CDU foi perscrutora na informação à população”. -----

*- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, para responder às questões solicitadas: que se pode ver a ação da APA da forma como se quer, e que de forma serena desde o início do processo, lhes foi dito que deviam fazer uma apresentação pública de esclarecimento do mesmo. Que também não pode deixar de dizer, que a APA enquanto dona da obra, poderia perfeitamente não fazer aquilo que fez, disponibilizar-se para uma reunião; que depois da reunião do dia anterior, haverá uma reunião adicional; que o facto de os vereadores da oposição não serem convidados disse que, a*



Câmara não foi o promotor da reunião, mas admitiu que poderiam ter estendido o convite. Que, a próxima reunião deverá ser online e quando tiverem o link da mesma, será encaminhado para os vereadores da oposição. Que, irão tentar perceber se a APA irá fazer Ata da reunião e se for feita, ela será também enviada. -----

- Que, foi feito algum debate sobre soluções e sobre alternativas e sobre o que lá se deve ser feito. Sobre a questão da Gruta, disse que, será uma verdade que existe uma falha clara. O que foi afirmado pela APA na reunião, foi que quem tem de cuidar desse património, nunca os alertou em termos de projeto, para a existência da mesma. -----

- Em relação aos reservatórios do Sítio, disse que, irão avaliar o seu estado; que com as duas células que se irão construir, pode haver a não necessidade de um depósito adicional. Que, sobre o depósito velho, falou-se na possibilidade de se fazer arte urbana, no mesmo. -----

Relativamente à Sub-Vila, e aquilo que se tentou fazer para apressar a obra, foi compatibilizar os dois trabalhos, dentro do que será possível do ponto de vista da obra; que quando os serviços terminassem a obra, cada uma das partes em que se divide, seria o empreiteiro avançar imediatamente. Que, os serviços cumpriram o prazo previsto para a primeira fase, mas tiveram uma série de problemas, porque a quantidade de infraestruturas no solo, que não estava mapeada, foi enorme, requerendo mais intervenções. -----

- Sobre a Escola do Sítio, informou que, não veio nada a reunião de Câmara e que estará a ser feita a colocação de um parque infantil e a melhoria de todo o espaço. -----

- Que as salas da Amadeu Gaudêncio, disse que estarão em fase de apresentação de um conjunto de obras para financiamento comunitário à OesteCim para posterior negociação, face ao pacote que estará a ser apresentado como possível. Que, as seis salas adicionais que estarão mapeadas também pelo Ministério da Educação, tendo-as conhecido como prioritárias – em termos do Oeste, têm prioridade 2 e que estarão à espera da abertura das linhas de apoio para se poder avançar, no sentido da candidatura e da obra e que o projeto estará próximo de estar acabado. --

Que, a Ladeira do Sítio, será também uma das obras financiada e candidatada a financiamento comunitário. Que já foi iniciado o processo de avaliação para se perceber o que se poderá fazer, especialmente nas zonas mais íngremes e mais desgastadas, antes de ser feita a grande intervenção. -----

- Que a proposta de intervenção na Sub-Vila não foi feita à revelia da população – que é uma obra que em projeto feito já há bastante tempo e desde cedo foi elencada para o quadro de financiamento que estará a terminar para ser realizada com financiamento comunitário; que há muito tempo foi submetida a avaliação da população. Que, não foi possível ser lançada no mandato anterior, inicialmente por força de se ter que fazer escolhas por não haver dinheiro para todas as obras. Que, com os percalços na obra da Rua Sousa Oliveira, a CCDR aceitou a transferência de outras verbas para esta obra e face ao que será a obrigatoriedade de executar até ao final do ano financeiramente e fisicamente, resolveu-se não perder essa possibilidade de financiamento e avançar. -----

Sobre o promontório, disse que continuam a aguardar aquilo que foi solicitado ao Dr. Rui Pena e não se tem mais nenhuma novidade. -----

Que, o parque infantil do Valado dos Frades estará a ser agilizado e a ser pensado por parte dos serviços a sua intervenção, mudando uma boa parte do parque. -----

- Que, a ponte do Rio D' Areia aguardam um terceiro orçamento que ainda não chegou e que se estará a breve prazo em condições de decidir com os dois orçamentos o que se irá fazer. -----

- Acrescentou que o evento “Tudor Challenge” não se realizou e que se os eventos não são realizados, não pode haver nenhum pagamento; que não se realizou, que não existe novo prazo. --

- Sobre a Amadeu Gaudêncio, o processo estará interditado; que o que estará em causa será uma zona de vidros que se encontra a cair e que os serviços se encontram a avaliar para depois intervir. -----



- Sobre as lombas em Fanhais, lombas à entrada, e o que foi feito por parte dos serviços, só se tem uma única queixa por parte de um proprietário – que se queixa somente do barulho; que foi feita uma avaliação e que se mantem a perspetiva de que as lombas se terão de manter ali, de forma a evitar outro tipo de problemas, nomeadamente com as velocidades. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, que quis reforçar, que em relação à Amadeu Gaudêncio, não existe nenhum problema estrutural - o que existe, será um torreão, constituído por tijolo de vidro para a entrada da luz, e que existem tijolos que partiram as extremidades e que os garotos saltam para lá e houve um deles que se cortou; que será preciso evitar essa situação e a Direção decidiu evitar o acesso a essa zona; que os serviços da DOMA foram verificar e analisar e que terá de se substituir. Que, em relação às salas, o projeto prevê oito salas, tendo sido alteradas previamente as seis, fruto das necessidades que surgiram e que no momento já se tem sete salas em estruturas modelares e que seis seriam manifestamente poucas. - Em relação à questão do promontório, que sabem que foi aprovado por unanimidade, em Assembleia, e a haver alguma alteração, terá de vir à reunião de Câmara e depois à Assembleia Municipal. Que, terá de se perceber, se com aquela classificação não haverá prejuízo para o desenvolvimento daquela área em termos de futuro. -----

- Que, a Dra. Madalena Amorim era Coordenadora da Biblioteca Municipal de Alcobaça, e que pediu mobilidade para a Câmara da Nazaré – e sentindo-se que havia necessidade de alguma reestruturação, porque havia necessidade para outras áreas, aproveitaram esse pedido de mobilidade e o seu profissionalismo e que seria uma mais valia para a Biblioteca. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para prestar esclarecimentos às questões suscitadas: que em relação às obras do Ascensor, foi feito um avivamento topográfico a laser, e pelo facto de haver lá vegetação, não foi devidamente preciso; que foi concluído que depois de um novo levantamento, existiam diferenças de cerca de 10cm a 30cm, e que para as estruturas que queriam implementar na área sobranceira ao túnel, existia uma diferença; que

para tentar ajustar, correram-se riscos de queda de blocos e mediante isso, tiveram de alterar a metodologia da intervenção; que irá ter uma reunião da parte da tarde, e que soube que as decisões já foram encontradas, sem grandes alterações ao que estava pensado e aguarda-se que as obras retomem o seu curso normal. -----

Que, quando referenciou o nome da Senhora Vereadora Fátima Duarte, na altura o fez, como referenciou o nome de outras pessoas quando votaram o ponto; que se a sua explanação nas jornadas não tivesse acontecido, provavelmente na sexta-feira Santa, estaria crucificado porque o que se tentou fazer foi a crucificação do atual executivo camarário, de uma forma informal e genérica. Que, quando se percebeu que o assunto já teria algum histórico, e que as decisões tomadas na altura, foram assumidas de uma forma mais fechada daquilo que deveria ter sido, e que provavelmente a única pessoa que teve intervenção no sentido de que solicitar esclarecimentos por parte do INAG - Instituto da Água, e que até uma sessão pública de esclarecimentos à população, foi ele próprio e que todas as decisões foram tomadas por unanimidade. Que a intervenção da Dra. Laura foi uma intervenção muito esclarecedora, em que disse que a intervenção deverá ser feita, mas que não foi referenciada nas conclusões, por provavelmente não interessar! Que, notou na última sessão de esclarecimentos alguma ligeireza de algumas pessoas, porque não tendo responsabilidades será muito fácil de falar, tendo-se proposto, inclusive a suspensão do projeto! Que, em relação à questão da Gruta, disse que será importante transmitir que, existiram reuniões durante um ano, entre a APA e a DGPC e que o próprio relatório/pareceres que facultou, em momento algum estará lá a palavra Gruta. Que, a própria DGPC, não releva de forma nenhuma essa Gruta. Que, a APA não tendo conhecimento formal ou informal da existência da Gruta, não a contempla. Que, se a própria DGPC não coloca reservas em relação a essa Gruta, mas que será importante que a APA tenha conhecimento para poder avaliar se pode ou não intervir naquelas condições ou se terá que alterar o projeto por causa daquela condicionante. Que mediante os pareceres já desde 2001 em



relação aquela área não se pode tratar o assunto com ligeireza, porque se estará a falar de proteção de pessoas e que será importante encontrar soluções. Que, referiu nas Jornadas, que conciliar Património e segurança de pessoas e bens naquele espaço, não será fácil! Que, será possível, caso exista uma proposta válida, que não seja na base do laxismo, no contexto de estética, será possível juntar as duas vertentes e encontrar a melhor solução e que será nisso que se estará a trabalhar. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, e em relação ao que o Senhor Vereador proferiu, disse que, ninguém estará a apontar culpas, que todos querem que a obra se realize, que todos querem proteger pessoas e bens, mas que se consiga ponderar e que se consiga realizar essa situação sem destruir o Património. Que, quando o Vereador referiu que a DGPC não fala na Gruta e que a APA não tem conhecimento, aí é que se centra o ónus da situação – a APA vai fazer uma obra, uma intervenção, num espaço icónico, num espaço cultural sem igual e que não tem conhecimento; que a APA tem de ter conhecimento daquilo que vai fazer! -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que em relação aos parques que se pretendem instalar, em Fanhais, quis valorizar a manifestação popular que se encontra a acontecer, inclusive com petições já a circular, que sejam assinadas e naturalmente se possam organizar no sentido de defender os seus interesses e mais uma vez exigir mais esclarecimentos sobre a matéria. Que, mais uma vez a informação que passa para fora da Câmara, tem sido por via de comunicados à população da CDU. Que, já se torna constrangedor – nomeadamente as intervenções proferidas pelo Vereador Orlando, a necessidade de autojustificação, e de afirmação! Que, a população tem muito pouco a ver e muito pouco interesse relativamente a quem são, os pais, os filhos, os irmãos – o que a população tem de saber de cada um, será o impacto das políticas que emanamos nas suas vidas, diariamente, e que se está constantemente ali a falar de coisas que não interessam e que pede, sinceramente que se abrevie esse tipo de intervenções e que se vá direto ao assunto, porque se passam horas a falar e aquilo que de facto

resultam de intervenções, como têm sido habituais por parte do Senhor Vereador Orlando, o que resulta resumia-se numa frase. Que, segundo disse, temos todos que caminhar no sentido de consensualizar uma intervenção ali, que defenda o património e defenda a segurança pública e que tem sido que a CDU tem procurado saber defender, com base em conhecimento, que até à data se disputaram uma série de ações; que alerta, para que do ponto de vista das prioridades das intervenções, o Bico da Memória não era o prioritário – que existem consolas e bancadas bem mais prioritárias do que aquela do ponto de vista da perigosidade e da segurança pública. Que, ninguém quer crucificar o executivo – que a linha de vitimização será uma coisa completamente anacrónica; que aquilo que se passa, será informar a população de coisas que eventualmente morriam na reunião, e aí irá ao encontro do que o Senhor Presidente disse inicialmente ... que há uma diferença abismal relativamente àquilo que acontecia antes da CDU entrar no executivo, do ponto de vista da Democracia participativa, com participação popular, da informação a população, e que isso será inegável. -----

- Fez ainda referencia ao despedimento de um diretor da Biblioteca, com todas as condições para exercer as funções; que edificou do ponto de vista conceptual a Biblioteca, preparando tudo e que na altura a justificação que foi dada, foi que não seriam necessários os seus serviços e que agora se vai buscar uma diretora fora, porque será necessário, e que lamenta que se tenha optado por essa via, na altura. -----

- Que, em relação à Escola Amadeu Gaudêncio, disse que, quando existe falta de informação, dá ajo a especulações e a todas as questões que se queira colocar. -----

- Que, em relação à Sub-Vila, disse que, claramente estava no programa do PS, como estava no programa de outras forças políticas, porque será uma área central da dinamização económica do Concelho, que será uma preocupação para todas as forças políticas e que já tinha colocado a questão se a ACISN tinha sido ouvida, se os comerciantes tinham sido ouvidos e o Senhor Presidente disse que não! -----



- *Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira para dizer que, na altura não existiu a necessidade dos serviços do anterior diretor, porque a situação interna estava acautelada, havia alguém que fazia esse trabalho, o falecido António Balau. Que desde o seu falecimento até agora, não fizemos essa substituição. Que, têm necessidade agora de preencher aquela falta de forma a fazer uma reestruturação no pessoal da Biblioteca. -----*

- *Interveio o Senhor Presidente para acrescentar que, as obras da Sub-Vila e aquelas que estarão debaixo da competência da Câmara Municipal, são aprovadas ali. -----*

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- *Usou da palavra, o Senhor Nuno Salvador, com o assunto “Sinalização na Rua Adrião Batalha” que cumprimentou todos e que se encontrava ali em seu nome e como Munícipe. Que, vem tratar de um assunto que tem a ver com a falta de sinalização, na Rua Adrião Batalha; que marcou uma audiência com a Senhora Vereadora do trânsito que, infelizmente hoje não se encontra presente na reunião, a Dra. Regina Piedade, e depois dessa audiência, enviou uma informação por mail, sendo solicitado pela própria, para poder formalizar o alerta, passando a ler, e que aqui se transcreve: -----*

“No seguimento da audiência prévia no dia 02 de novembro de 2022, pelas 12H30m, venho por este meio formalizar a minha preocupação e alerta constante referidos nessa nossa conversa. O facto de que várias viaturas pesadas provocarem danos nas varandas dos números 76 e 80 da Rua Adrião Batalha, situação essa que é recorrente, que levou tanto o Senhor João António Murraças como eu em representação de cabeça de casal e herança de Idaliza Gonçalves da Florencia, alertamos os vossos serviços. A sinalização que existe, é insuficiente e pouco visível além de ser praticamente invisível a viaturas que entrem através da Rua Mouzinho Albuquerque. Caso uma viatura esteja estacionada com mais distância do passeio – na Rua Adrião Batalha, acontecem estes embates mais facilmente. E, tal como referi, ao chegar à Avenida Marginal,

Avenida da República, estas viaturas já derrubaram várias vezes mobiliário urbano para fazer a curva. O próprio carro do lixo, tem dificuldades de passar nesta rua, junto daquelas varandas”. -

- O Senhor Nuno referenciou, que enviou fotografias, que demonstraram o que se passou no acidente, dizendo que não iríamos reparar as varandas, mas que a mesma seria inevitável. Que após essa reparação, as varandas já foram danificadas mais duas vezes. Que, na segunda-feira, parecia que estavam a fazer um desfile de carros pesados na Rua Adrião Batalha, em que um bateu contra a varanda do número 76 e o outro a seguir bateu contra a varanda do 80. Que fez, uma proposta à Senhora Vereadora do trânsito para que fizesse uma sinalização mais rigorosa, pôr um doulingo na rotunda. Que a sinalização na Rua Adrião Batalha, será um sinal de que muitas vezes, já se encontra ali há bastantes anos; que é uma situação constante! Que, no dia 28 de fevereiro de 2014; 21 de agosto de 2017; 09 de setembro de 2020; 10 de julho de 2021 e 29 de março de 2022 são os dias dos acidentes mais graves ocorridos ali, em que as varandas ficaram danificadas ou quase totalmente danificadas. Que querem que o problema da sinalização seja resolvido. -----

***Usou da palavra o Senhor Presidente** para responder: que vão dar a resposta rapidamente a essa situação, achando que efetivamente a sinalização precisa de ser reforçada e ter algum controlo policial local. -----*

- Usou da palavra o Senhor Pedro Silva, com o assunto “Nazaré Green Hydrogen Valley” que começou por dizer que não se encontrava ali como representante das pessoas de Fanhais, mas que veio prestar um alerta – que foram informados, através da comunicação social, e que foi falado na última reunião de Câmara, que estará projetado o “Nazaré Green Valley” em que Fanhais passará a ter cabos de alta tensão que ainda não sabem bem. Que, foi enviada à cerca de uma semana um mail para a Câmara a solicitar uma reunião na Liga de Fanhais onde estivessem presentes os membros da Câmara de forma a haver uma sessão de esclarecimento sobre o assunto. Que, a população de Fanhais se encontra bastante preocupada com o projeto; que ouviu



a última reunião onde se falou de muita coisa, mas não se falou sobre o impacto que o projeto irá causar no que diz respeito à saúde humana. Que se falou da questão económica, do impacto ambiental, etc., mas o que será o mais importante, a saúde, não foi referenciado. Que, estão preocupados e que irão fazer tudo para que as coisas sejam esclarecidas e depois irão tomar medidas de forma a que a solução não seja passar por Fanhais. Disse, que Fanhais tem sido abandonada e que merecem respeito e atenção. Que, se encontra ali na reunião para solicitar informação e esclarecimentos sobre o projeto porque sabe que o mesmo depende da aprovação da Câmara. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente, que respondeu: que ainda nada foi assinado em relação ao projeto. Que receberam o pedido de reunião e que se encontram numa fase, à espera de mais informação depois dos esclarecimentos pelo promotor em reunião de Câmara. Que, se os promotores estiverem disponíveis se marcará uma reunião. Que foi contactado pelo Senhor Daniel Lopes que lhe solicitou documentação sobre o assunto e indicou que fosse ao site da Câmara onde poderia ver esses mesmos documentos/informação que foi submetida por parte dos promotores e que faz parte daquilo que será uma primeira avaliação feita pelos serviços do Urbanismo. Que, o projeto não passa por Fanhais, será feito junto à EN 242, o que não altera minimamente as proteções da população. Que, não se falou no impacto na saúde humana e quis reforçar que está previsto/projetado, na perspetiva do privado, um elemento que será fundamental no processo – o projeto para se instalar naquela zona precisa de uma alteração do PDM – Plano Diretor Municipal, e que será tudo o que se encontra em discussão. Que, no dia da reunião de Câmara foi contactado pelo Ministro do Ambiente, que também se mostrou disponível para encontrar soluções. Que, aguarda respostas dos promotores a questões que lhes foi enviada. Que o passo seguinte será fazer uma apresentação pública em Fanhais, onde tudo seja colocado em cima da mesa, e naturalmente respondido/clarificado por parte dos promotores. Acrescentou que em cerca de nove anos e tal, não acha que o executivo tenha abandonado Fanhais. Que a Câmara

não avança com projetos nem equaciona com projetos – a Câmara avaliará o projeto do ponto de vista urbanístico e que a título pessoal a alteração do PDM naquela zona, o preocupa um pouco.; que vê mais-valias no projeto e que ainda não tem decisão tomada, porque falta ainda informação. Que o processo de revisão do PDM, o que permitiria a aprovação urbanística do projeto é muito longo, com cerca de um ano ou mais, e que se terá tempo para discutir o assunto.

- Usou da palavra o Senhor Leonel Correia, que questionou, “o que estão a fazer umas cruces” na estrada de Fanhais? O que assinalam? Que, lhe disseram que essas cruces já tinham a ver com o projeto, e que toda aquela zona seria abrangida por esse projeto. Interveio o Senhor Presidente da Câmara para responder: que desconhece e que vai tentar perceber o que efetivamente se passa. Que não acredita que seja a empresa a ver o que quer que seja. Reiterou, que não existe nada aprovado, logo não existe nada para avançar! -----

249/2023 - ATA DE REUNIÃO ANTERIOR

Presente a ata da reunião ordinária número quatro, de 17 de fevereiro de 2023, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

250/2023 – 7ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 4ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL - 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 242/DAF-SGFCT/2023, datada de 2023.04.06, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos contra dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, a 7ª. Alteração ao Orçamento da Despesa e 4ª. Alteração ao Plano de Atividades Municipais – 2023. -----

251/2023 PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO 2022, DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Presente para apreciação e aprovação os documentos da Prestação de Contas do Município da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, referente ao exercício económico de 2022, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado referiu que: -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos contra dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a Prestação de Contas do Exercício Económico do Ano 2022, da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, e enviar à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

AUDIÇÃO DO PONTO – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO DELGADO, QUE SE TRANSCREVE NA INTEGRA: -----

“- Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado, que quis fazer algumas considerações gerais: começou pelo comentário feito pela Dra. Helena Pola, que chega por parte do agrupamento da “Amadeu Gaudêncio” de que “se não fosse a descentralização de competências raramente teriam a possibilidade de fazer formação e que agora, felizmente acontece! Disse, que essa situação é demasiado preocupante, porque revela o estado em que a educação tem sido gerida ao longo dos últimos 30 ou 40 anos em Portugal e que demonstra, exatamente a falência dos governos que têm alternado nos destinos do País relativamente a uma área absolutamente determinante para o desenvolvimento do nosso País e do nosso povo, portanto penso, que isto diz tudo quando se critica, a forma como a educação tem sido gerida, como os profissionais têm sido valorizados e está no estado atual em que está, por ausência de resposta, que depois sobrecarrega as autarquias locais com estes processos de desconcentração e não descentralização, como tanto se costuma dizer, mas os malefícios hão-de vir aí e não só os benefícios que aqui estão relatados e que depois estaremos cá para analisar. ---

- Que, relativamente à questão prévia, colocada pela Dra. Helena, relativamente à incapacidade de cobrança das dívidas, é outra problemática muito preocupante, que por um lado essa evidencia da incapacidade de cobrança das dívidas, por outro lado vemos as causas das dívidas, e por outro lado percebermos como é que vem 688 cartas devolvidas, o que poderá eventualmente, na nossa concessão, chegarem cartas a devedores de casas que eventualmente estarão fechadas, que pode ser uma possibilidade, entre muitas. Como, sabemos o nosso parque habitacional está sobrelotado para ocupação permanente das pessoas que cá vivem e por outro lado se tem tanta gente sem casa para morar, sendo outro problema, difícil de resolver e que estamos a dar passos no sentido da sua resolução, mas que deveriam ter sido dados há muito tempo. Que toda a informação seja enviada à CDU, sobre esta matéria. -----

- Relativamente à prestação de contas, que temos as divergências políticas que são conhecidas, modelos de desenvolvimento completamente dispares em áreas centrais da nossa vida coletiva, e as contas refletem exatamente aquilo que são as opções políticas que têm sido adotadas pelos executivos ao longo dos tempos, naturalmente coincidência no ano de 2022. Que, foi dito pelo Senhor Presidente, que os impostos são o que são, e que são a principal fonte de receita, do setor público, como só tem de ser, o problema é que depois é que estes impostos são redistribuídos à população sobre os diversos formatos, tendo em conta o equilíbrio do ponto de vista social e o reforço das condições de vida da nossa população, se vamos por essa via, ou se vamos por via de permitir a concentração de capital nomeadamente e normalmente naqueles que já o têm, transformando, e graça á grande maioria das autarquias ou dos Municípios do País, naturalmente e criticamente em grandes promotores de eventos, sendo noticia recente a Câmara Municipal de Coimbra que se prepara para gastar um milhão de euros com o concerto dos Coldplay, mas depois respostas sociais que tem de dar fica aquém daquilo que devia, inclusive também a nossa, que no campo social fica aquém daquilo que devia, inclusive na passada reunião de Câmara, a perspetiva de aumentar cem euros, até ao final do mandato, naquilo que são os



apoios à natalidade, que isto são prioridades que se tem ou que não se tem, que é a gestão dos dinheiros públicos de divergências insanáveis entre a nossa perspetiva daquilo que é fazer política e gerir os dinheiros públicos, que temos relativamente ao executivo que está em funções, voltando-se à questão dos impostos, que devem servir para fortalecer o Estado, e não para tentar alienar essa possibilidade, de encaixar impostos fortalecendo o Estado, no sentido da resposta que tem de dar, porque depois, isto é nomeadamente reclamado pela grande iniciativa privada, que reclama constantemente o abaixamento de impostos mas depois quando há cenários de crise aguda, os mesmos que reclamam o estado mínimo vem à pressa de reclamar o estado máximo para salvar a sua pele, e portanto é uma questão que querem aqui salientar, os impostos que são necessariamente uma grande fonte de receita e da forma como são utilizados para tornarem a vidas das pessoas, um bocadinho mais equilibrada, do que é, e naturalmente neste campo, pensamos que o caminho, tem sido, percorrido de uma forma diferente, relativamente aquela eu nós faríamos se fôssemos governo municipal. Alguns reparos, naturalmente a nossa preponderância para uma perspetiva macroeconómica, dentro do ponto de vista de uma análise marxista daquilo que é a economia, e essa perspetiva critica que tem que sempre estar subjacente às análises e às variáveis e indicadores que vêm nomeadamente das fontes aqui citadas, que colocam questões políticas, naturalmente e que para nós é absolutamente normal, mas colocam de uma forma, absolutamente taxativa em relação a algumas matérias, mas depois tentam não colocar, a mesma visão crítica, em relação a outras questões. E volta às questões mais macroeconómicas, e de enquadramento do documento, mas sem primeiro valorizar, muito o trabalho feito pelos técnicos, tem sido um trabalho hercúleo colocar as contas da Câmara no sentido certo, tendo em conta tanta diversidade ao longo dos últimos tempos, e que é preciso um trabalho muito afincado e muito competente para ir no caminho que devemos ir; que temos alcançado alguns passos bastante positivos, ainda assim, esse caminho não é melhorado, porque há questões obviamente políticas que impedem que esse equilíbrio das contas não possa ser

atingido de forma mais rápida, depois refletem essa questão no alívio fiscal à nossa população que também é necessário. Porque, na nossa perspectiva, em certa medida, se não houver justiça social, justiça fiscal, também não há justiça social e econômica. Que temos aqui, dois ou três reparos, que gostaríamos de partilhar convosco, do ponto de vista da reflexão – no segundo parágrafo, há aqui uma alusão, relativamente à diminuição e passa a citar...” a diminuição da taxa de inflação é fundamental para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza...”; que isto reporta diretamente aos rendimentos das famílias, insuficiente para fazer face aquilo que são os custos da inflação e a subida generalizada do custo de vida, mas quando se fala de rendimentos do trabalho e da estrutura de rendimentos do trabalho, demasiadamente assente, em salário estruturalmente baixo, também devia de vir aqui, pensamos nós, uma alusão a esse quadro generalizado de baixos salários, que depois em cenários de crise, também se reflete na nossa população e que depois em boa medida, determina o incumprimento de muitas responsabilidades que tem, inclusive alguns deles poderão estar encaixados aqui nas questões do incumprimento do pagamento das faturas da água. Isto, deve ser feito, esta abordagem deve ser feita de uma forma absolutamente, enfim, com vista andar à volta do problema e depois as perspectivas do mesmo, e não apenas aquilo que é emanado das estruturas, que também por sua vez refletem em visões políticas desta questão. A questão salarial, é uma questão central, para que nós possamos sobreviver de uma forma mais suave, às questões dos choques econômicos, energéticos, enfim, criar estabilidade à escala global. Se afirmam aqui, taxativamente, que a diminuição da taxa de inflação, é fundamental para a recuperação do poder de compra, deviam mais abaixo, num outro parágrafo, que revela que, que se refere à agressão militar-revolução Ucrânia, deviam determinar aqui também, em que é absolutamente imperativo, terminar a guerra, para que se possa baixar a inflação, para que se possa repor os circuitos comerciais normais, e que as populações sejam aliviadas dos efeitos boomerang das sanções colocadas, naturalmente aos países implicados no conflito; que isto é



sempre andar à roda do problema e temos que ter a perspetiva crítica e plasmá-la aqui; que se somos taxativos, aquilo também o deveríamos ser! Porque, entendemos nós, na nossa perspetiva, que não há baixa de inflação sem o fim da guerra a curto prazo, e que naturalmente nunca deveria ter acontecido, e que continua a dilacerar um País e várias vidas. Outra questão, que lhe parece, importantíssima, que à boleia da inflação, e que lembra claramente uma das primeiras intervenções da CDU, aqui na reunião de Câmara, uma proposta aprovada por unanimidade, por todo o executivo, que reclamava antes da intervenção, antes da guerra começar, na Ucrânia, pensa que em novembro de 2021, que reclamava exatamente por estarmos a assistir a uma escalada dos preços dos combustíveis absolutamente alucinante, antes do início da guerra, para haver apoio à aquisição de combustíveis à pequena pesca local, na Nazaré e que portanto volta a grande questão – o fim da guerra é absolutamente determinante e as questões da inflação têm servido de pretexto, nomeadamente aos grandes grupos económicos, para acumularem milhões de lucro, de lucros record, na banca; nas empresas energéticas; nas empresas de distribuição designadamente de produtos alimentares, que atingiram lucros neste período em que tanta gente está a passar por dificuldades tremendas e não tiveram a humanidade, de que é disso que se trata, de aliviar a carga, intensificando, por haver margem para isso, pretexto para isso, as suas margens de lucro, em que as empresas energéticas e a distribuição terem muito pouca piedade, da forma como atuam, como a população está a viver, e a carregar cada vez mais naquilo que são as suas margens de lucro, e aqui sim, com medidas recentes tomadas pelo Governo, relativamente à questão da isenção do IVA para a alimentação; tal como isso se refletiu muito pouco no abaixamento do preço dos combustíveis, a determinada altura, tomemos nós, assim como aconteceu em Espanha, que a isenção do IVA, nos produtos alimentares, naquele cabaz de produtos alimentares, possa ter um impacto muito reduzido, naquilo que seria necessário para aliviar a pressão da população e por outro lado, enfraquece a capacidade do Estado, por via da receita fiscal, de dar as respostas necessárias àquilo que a população precisa, àquilo que seria

necessário, na nossa concessão, seria o estacionamento das margens de lucro, porque aí sim, nós tínhamos a certeza que tinham cumprido tetos de lucro e daí não poderiam passar. Portanto, esta é uma análise global, que nós temos sobre o enquadramento socioeconómico do documento, mais uma vez agradecendo o trabalho desenvolvido. Outras considerações, de ordem mais técnica, faremos na nossa declaração de voto. “.

De seguida o Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve:

“O vereador eleito pelo PCP nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré vem, ao abrigo do n.º 3, do Art.º 58º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 1, do art.º 35º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, apresentar o seu **voto de vencido**, relativamente ao ponto 251/2023, **Prestação de contas do exercício económico do ano 2022, da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados**, desta reunião de câmara, nos seguintes termos:

Valorizamos e reconhecemos desde já a boa apresentação dos documentos elaborados pelos serviços. No entanto, lamentamos que estes não sejam ainda os documentos financeiros por que tanto temos esperado. Esperamos ainda uns documentos contabilísticos que apresentem as execuções orçamentais dentro dos valores que são exigidos pelas entidades oficiais. Lembramos que na execução da receita, a Lei das Finanças Locais LFL dispõe (no n.º 3 do art.º 56.º) que, no caso de se registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no respetivo orçamento inferior a 85%, são informados os membros do Governo e os presidentes dos órgãos municipais. Não é isso que queremos que aconteça para o ano caso se repita uma execução orçamental deficiente. Estamos de facto mais perto de uma execução orçamental acima dos 85%, mas desta vez ainda não chegaram lá.

Não se vislumbram também nestas prestações de contas o resultado dos sacrifícios que estão a ser pedidos à população do concelho há imensos anos.

Agora que os orçamentos estão com números mais próximos da realidade da autarquia e



quando o resultado da cobrança de impostos diretos está num nível máximo que nunca antes atingiu, e mais, quando existem apoios e fundos estatais e europeus a imensos projetos que têm pagamentos assegurados de 85% do valor total das obras, não há como não fazer brilharetas nos exercícios financeiros. Pena é que não os tenham conseguido fazer aqui. -----

Ainda que se possa aceitar que as contas estão certas, - e estão sempre -, elas denotam claramente as opções dos executivos, bem como as prioridades colocadas nessas opções. -----

Muito honestamente, estas contas referentes ao ano de 2022 são o primeiro reflexo da atual composição da Câmara Municipal e da exigência e fiscalização que tem sido exercida por todos os elementos da oposição. -----

Fazer e saber fazer bem o trabalho que nos compete a cada um, executivo e oposições, deveria mostrar melhores resultados. Mas para isso era bom que todos fossem ouvidos. Não é isso que está a acontecer aqui! -----

Esperemos então pelo próximo ano, a ver se não aparecem no relatório afirmações como as que destacamos abaixo, que são elucidativas da componente dos aumentos com a cobrança de impostos, em contrário com a falta de preocupação, que deveria haver, para chegar-se ao valor fixado do excesso de endividamento para poder baixá-los. É isto que nos motiva ainda a ter que votar contra porque não concordarmos com este tipo de governação. Dizem então no documento relatório de gestão: -----

- “O resultado líquido no final de 2022 ascendeu ao valor de 1.721.975,25 €. Quando comparado com o período homólogo, constata-se um aumento de 838.144,58€. Os rendimentos registaram um valor de 17.688.769,87 €, ficando acima do registado no ano de 2021 (+ 2.390.990,33 €). Os gastos registaram um valor de 15.966.794,62 €, ficando acima do registado no ano de 2021 (+ 1.552.845,75 €). -----

- Em termos orçamentais, o exercício terminou com um grau de execução da receita de 83,93%, o que representa um desvio global de 16,07%. As principais receitas donde se destacam os

impostos diretos, taxas, rendimentos da propriedade, transferências correntes e venda de bens e serviços e que constituem a base do financiamento corrente da autarquia podem considerar-se com uma performance adequada, tendo mesmo em alguns casos, ... ultrapassado as estimativas orçamentais. -----

- No que respeita ao impacto das diversas rubricas no total arrecadado, verifica-se que as receitas correntes representam 89,1% da receita, sendo de destacar os impostos diretos com 52,1% e as transferências correntes com 25,7%. Em receitas de capital, que assumiram um peso de 10,9% das receitas arrecadadas, a rubrica que teve maior execução foram as transferências de capital (7,8%) e as outras receitas de capital (1,7%). Comparativamente com o ano de 2021, assistiu-se a um aumento do peso das receitas correntes no total das receitas em 10,3% e uma diminuição de igual percentagem nas receitas de capital. -----

- Impostos diretos e transferências correntes, constituíram a base das receitas correntes visto que no seu total ascenderam a 13,696 milhões de euros, representando 87,2% do total.

- Todos os Impostos, sem exceção, excederam as expectativas, ficando 1.513.875,63 € acima do previsto. -----

O IMT superou o inicialmente previsto em 1.367.420,02 €, o IMI em 65.803,39 €, o IUC em 34.430,77 € e a Derrama em 46.221,45 €, assumindo um papel muito importante nas receitas municipais. -----

No que respeita ao peso dos diversos impostos, verifica-se que a maior parte da receita (51,87%) tem origem no IMI, sendo que o menor peso pertence à derrama, com 2,79%. -----

- Taxas, multas e outras penalidades: A execução orçamental deste capítulo foi de 127,58%. -----

Perante estes exemplos, de muitos que poderíamos ainda aqui colocar, a garantia que se pode ter destas contas é só uma, - um claro e significativo aumento na cobrança dos impostos e taxas e, em sentido contrário, uma baixíssima preocupação com o abatimento da dívida total, quando também



referem: “Pode-se concluir que houve uma ligeira diminuição da dívida em 0,20% relativamente ao final do ano de 2021.” -----

Já quanto às contas dos SMN, pouco há de diferente das da CMN, o resultado positivo apresentado, tem a sua base no aumento significativo da receita com vendas de bens e serviços, que ascendeu a mais de 7 milhões de euros, valor que numa parte importante foi pago por todos os habitantes do concelho que são utentes e consumidores dos bens e serviços essenciais que aquele organismo público disponibiliza. Registe-se algum investimento que foi feito por premente necessidade e outro para renovação de meios e infra-estruturas. -----

Posto isto, ficamos com a nítida sensação depois de lermos os documentos, que estas contas refletem algo mais negro do que os atuais números apresentam. E essa nossa sensação pode tornar-se uma realidade se a atual crise se manifestar nas famílias e empresas que antes conseguiram pagar os seus impostos, tal como o mercado da construção e venda de imóveis o tem feito, mas podem no curto prazo deixar de o poder fazer e, por isso, a cobrança de impostos poder cair abruptamente deixando esta autarquia a braços com mais um problema para resolver visto ser essa a sua maior fonte de receita. -----

Os alertas gerais são muitos e a precaução não faz mal a ninguém. Por isso é importante que se revejam procedimentos e se tomem ações concretas para evitar danos futuros e para evitar que também as contas deste ano, não sejam votadas por nós no próximo da mesma forma que estas de 2022. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Eleitos pelo Partido Socialista apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os eleitos do Partido Socialista votam favoravelmente a Prestação de Contas do Exercício Económico do ano 2022 da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, que

no seu teor consagra as ações estratégicas do Município, uma vez que este documento proporciona toda a informação orçamental, denotando-se, em igual sentido e em toda a sua extensão, o fornecimento de um conjunto de pressupostos financeiros necessários à adequada avaliação das contas municipais. -----

O Município da Nazaré apresentou um resultado líquido no final de 2022 no valor de 1.721.975,25 €, que quando comparado com o período homólogo, constata-se um aumento de 838.144,58 €. Importa, ainda, clarificar que para este aumento contribuíram os rendimentos imputados de entidades controladas, no caso, dos Serviços Municipalizados da Nazaré e da empresa municipal Nazaré Qualifica que obtiveram, ambos, resultados económicos muito positivos. -----

No documento é visível as significativas taxas de execução do Plano de Atividades Municipais (PAM) e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), considerando as premissas assumidas nas Grandes Opções do Plano para o exercício económico 2022, e que se traduz, na sua essência, num incremento da qualidade de vida de cada munícipe. -----

Em igual sentido, é notória a positividade dos indicadores económico-financeiros que permitem quantificar e comparar dados em todo o horizonte temporal. Podemos observar que, no final de 2022, verifica-se uma variação positiva nos indicadores apresentados, com destaque para o rácio da solvabilidade que apresenta uma evolução positiva, dando assim, indicações que a reestruturação financeira implementada está a gerar sustentabilidade. Destacamos, também, uma subida nos indicadores de liquidez, indicando assim, que a capacidade do Município em liquidar os seus compromissos imediatos melhorou bastante neste período, algo que tem sido um caminho que os eleitos do Partido Socialista têm trilhado. -----

Denota-se, ainda, em ambas as prestações de contas, e apesar do retomar gradual de toda a nossa sociedade, os impactos negativos vindos da pandemia da COVID-19, bem como, o aumento generalizado de bens e materiais advindo do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia e de



onde coube ao grupo municipal, enquanto entidade pública representativa da sua população, combater e mitigar os efeitos mantendo os níveis de desenvolvimento do concelho. -----

Ainda em termos orçamentais, é evidente que o Município da Nazaré cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, conforme estipulado no RFALEI, visto que a sua receita corrente cobriu o somatório da despesa corrente com a amortização média de empréstimos de médio e longo prazos. -----

Em termos evolutivos, e fruto da gestão do executivo socialista, verifica-se que o Município está a melhorar no que respeita aos indicadores gerais de execução orçamental, tendo registado em 2022 a segunda taxa de execução mais elevada, só ficando atrás da registada em 2021. -----

Outrora foram muitas as forças políticas, em especial quem nele tinha responsabilidades, que recorriam ao Prazo Médio de Pagamentos para escrutinar aquilo que vinha a ser o trabalho dos executivos socialistas. O que é facto e visível no documento é que no final do ano de 2022, o Município da Nazaré não tem pagamentos em atraso. -----

Não esquecemos, por um momento que seja, aquela que foi a matriz programática apresentada aos munícipes: assegurar e otimizar o cumprimento do acordo financeiro assumido; garantir as despesas correntes, concretizar as infraestruturas necessárias ao concelho da Nazaré e apoiar diariamente todos os nossos munícipes. E, por isso, continuaremos, diariamente, a trabalhar para dignificar todo o nosso concelho! -----

Na verdade, esta ação de rejeição do PSD e a da CDU não espanta o Partido Socialista porque quem rejeita um documento orçamental que contempla projetos fundamentais para o desenvolvimento do nosso concelho, outra coisa não seria de esperar de quem só vê na crítica o seu foco. -----

Aos eleitos do PS resta lutar diariamente por ir ao encontro das necessidades das populações e tudo fazer para que todo o esforço do executivo socialista se efetive no quotidiano de todo o concelho. -----

Os eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré” -----

Os Eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve:

Os Senhores Vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis eleitos pelo PSD vêm ao abrigo do art.º 58 da Lei 75/2013 de 12 de setembro apresentar declaração de voto vencido no ponto 251/2023 da Reunião de Câmara de 13 de abril de 2023 – Prestações de contas do Exercício Económico do Ano 2022, da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, pelas seguintes razões: -----

Considerando que, o facto de os resultados da Prestação de contas do Município e seus serviços Municipalizados relativamente ao ano de exercício económico de 2022 são influenciados pelo elevadíssimo valor cobrado em impostos á população, bem como pela comparação com os três anos anteriores que foram atípicos pelo impacto do período de pandemia que os assolou, acrescido do facto de em 2022 já não ter havido mais nenhuma tranche do FAM. -----

Considerando que houve um grau de execução do lado da despesa de 82,30% traduzido num valor de 17,279,245,54€, sendo que, o desvio orçamental mais significativo de 1,944,693,96€ deu-se na rubrica – Bens de Capital, resultado de algumas obras previstas que não foram executadas refletindo a falta de obra necessária e estruturante para o Concelho da Nazaré. -----

Considerando que em sentido contrário, como já vem sido hábito, as despesas com pessoal aumentaram em comparação com 2021 no valor total de 489. 937,08€. -----

Considerando que a rubrica Aquisição de bens e serviços que inclui todas as despesas com bens e serviços que visam a satisfação das necessidades dos munícipes obtiveram um desvio negativo de 18,11%. Considerando que do lado da receita cobrada com um valor total de 17,620,185,00€ destaca-se o facto de os impostos diretos, Taxas, multas e outras penalidades (incluindo impostos indiretos) representam a grande maioria de percentagem total das receitas correntes. -----

Considerando que o saldo orçamental, apesar de ser positivo tem uma redução de 2,870,183,00€. E para finalizar, considerando que não obstante o cenário favorável pós pandémico que ajuda à



apresentação de contas minimamente positivas ainda existem algumas variáveis que nos suscitam alguma preocupação e dúvidas no que diz respeito aquele que deveria ser o objetivo fundamental deste executivo de baixar a dívida para valores que permitam a redução de impostos no sentido de aliviar os nossos munícipes, no entanto, verifica-se uma muito ligeira redução da dívida de 0,20% demonstrando que não é essa a prioridade do executivo. -----

Relativamente á prestação de contas dos Serviços municipalizados, apresenta um resultado positivo, mas em grande parte sustentado pelas transferências do Município para os serviços, no valor de 492,000,00€, pelo valor alto das faturas da água, saneamento e RSU, pela alteração do tarifário dos AL, bem como, pelos utilizadores do Elevador que também viu o valor das viagens aumentar. -----

Do lado da despesa é consequência de pouca obra realizada. -----

Por todas as razões acima enumeradas o nosso sentido de voto é contra neste ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis” -----

A REUNIÃO FOI INTERROMPIDA ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS PARA REGRESSAR ÀS CATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS. -----

A SENHORA VEREADORA FÁTIMA DUARTE, ESTEVE AUSENTE NESTA PARTE DA REUNIÃO, POR MOTIVOS PESSOAIS. -----

INÍCIO DA REUNIÃO, ÀS CATROZE HORAS E TRINTA MINUTOS. -----

252/2023 - 1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA O ANO DE 2023 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, ofício dos Serviços Municipalizados da Nazaré n. ° 56 datado de 2023.04.05, anexando o

documento acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a 1ª Alteração Orçamental Modificativa para o ano de 2023 dos Serviços Municipalizados da Nazaré e enviar à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

253/2023 - REVISÃO DA TAXA DE JURO DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 240/DAF-SGFCT/2023, datada de 2023.04.05, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado por unanimidade concordar, com a Minuta da adenda ao contrato de empréstimo de Assistência Financeira e remeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

O Senhor Vereador João Delgado disse que esta é de facto uma boa notícia e é muito bem-vinda.

- Esperamos agora, ainda com mais fervor, que o executivo se empenhe em fazer baixar o valor da dívida para números que permitam discutir com o FAM a possibilidade de abatimento nos impostos e taxas que se encontram ainda no valor máximo de cobrança às populações do concelho. -----

- Na CDU, sempre defendemos, e por diversas vezes o afirmámos designadamente em AMN, a renegociação constante nos prazos, juros e montantes; -----

- Claro que iremos votar a favor neste ponto, pois este assunto tem sido um dos nossos mais intensos pedidos, tanto aqui como na AMN.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

Os eleitos do Partido Socialista votam favoravelmente a Revisão da Taxa de Juro do Contrato de Empréstimo de Assistência Financeira do Município da Nazaré, uma vez que esta redução da taxa



de juro permite ao Município uma poupança financeira relevante, de cerca de 3,48 milhões de euros no total da vigência do contrato. -----

Desde o primeiro dia que iniciámos funções fomos, sempre, muito claros naquilo que eram os nossos eixos estratégicos a cumprir. Nestes, constava, e após as devidas auditorias realizadas, a procura de uma solução que resolvesse, na íntegra, os problemas financeiros do Município e, com isso, conseguir alcançar o reequilíbrio financeiro tão desejado. -----

Após a assinatura do contrato com o FAM, de onde o executivo municipal do Partido Socialista afirmou que o trabalho não ficaria por aqui e que, jamais, em momento algum, esqueceríamos as nossas obrigações enquanto eleitos locais, prosseguimos os trabalhos junto da Comissão Executiva do FAM assegurando, assim, o controlo e monitorização estipulado em contrato. -----

Hoje, e após pedido do Município da Nazaré, a Direção Executiva do FAM reviu, favoravelmente, a taxa de juro do contrato de empréstimo de assistência financeira em vigor, fixando-a nos 0,95%. -----

Desta forma, ficou evidente, e ainda que noutras forças políticas a desconfiança pairasse, este passo conseguido pelo executivo municipal só foi possível graças ao cumprimento de todas as obrigações financeiras inscritas no plano ajustamento municipal junto do FAM e que permitiu que esta entidade revisse a taxa juro para quase metade da anterior. É vital, ainda, realçar que dentro desse ajustamento, face ao previsto no PAM, o Município pagou 1 milhão extra face ao previsto nestes 3 anos. -----

O PS herdou um conjunto de problemas, assumiu-os como sendo de todos os munícipes e, nesse sentido, tem, ao longo dos últimos anos, estado focalizado nas soluções possíveis. Hoje, provou-se, mais uma vez, que o PS esteve, está e estará sempre do lado das soluções e do desenvolvimento sustentável do concelho da Nazaré, focalizando as pessoas na sua ação municipal.” -----

254/2023 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR, MUROS DE VEDAÇÃO E PISCINA – RUA DO VIGÁRIO - SERRA DA PESCARIA (SERRA DE BAIXO) – FAMALICÃO

Presente processo obras n.º 259/21, com requerimento n.º 341/23, local – Rua do Vigário, Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

255/2023 - LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR – LOTE 20 DA URBANIZAÇÃO PINHAL MAR – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 528/22, com requerimento n.º 490/23, local – Urbanização Pinhal Mar, Lote 20 - Camarção - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações



e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

256/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO EM FRAÇÃO “A” – PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, N. ° 50, R/C – NAZARÉ

Presente processo obras n. ° 212/61, com requerimento n. ° 416/23, local – Praça Sousa Oliveira, n. ° 50, R/C – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

257/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA DOS PRAZOS, S/N – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo obras n. ° 226/22, com requerimento n. ° 458/23, Rua dos Praços S/N – Serra da Pescaria, Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----*

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

258/2023 – LICENCIAMENTO DE MORADIA – RUA DO MOINHO – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo obras n. °578/22, com requerimento n. ° 604/23, local – Rua do Moinho, Serra da Pescaria – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.”* -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

259/2023 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR E MORADIA – BÊCO DOS LORVÕES, N.º 5 E 7 – MATA DA TORRE, FREGUESIA DE FAMALICÃO

Presente processo obras n. º115/78, com requerimento n. º 300/23, local – Beco dos Lorvões, N. º 5 e 7 – Mata Torre, – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

*“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive**, nos seguintes termos: -----*

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

260/2023 – LICENCIAMENTO DE UM ARMAZÉM DE ALFAIAS AGRÍCOLAS EM VALES – VALADO DOS FRADES

Presente processo obras n. °44/23, com requerimento n. ° 148/23, local – Vales – Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações



e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

261/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO EM MORADIA UNIFAMILIAR – CASAL DO ALEIXO – RAPOSOS

Presente processo obras n. °90/01, com requerimento n. ° 441/23, local – Casal do Aleixo – Raposos - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

262/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO – RUA DOM FUAS ROUPINHO, SÍTIO – NAZARÉ

Presente processo obras n. °474/19, com requerimento n. ° 384/23, local – Rua Dom Fuas Roupinho – Sítio da Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----*

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

263/2023 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE LEGALIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM PAVILHÃO DE EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA, SITO NA RUA DAS VIRADAS, VALADO DOS FRADES

Presente processo obras n. °71/10, com requerimento n. ° 1886/21, local – Rua das Viradas - Quinta do Campo Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.”* -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos:

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

264/2023 – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA CONCLUSÃO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO POR MAIS 8 MESES – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE – PRAÇA SOUSA OLIVEIRA N. °29 A 32 – NAZARÉ

Presente processo obras n. °147/15, com requerimento n. ° 221/23, local – Praça Sousa Oliveira N. ° 29 a 32 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado pediu a palavra para referir que: -----

as questões têm a ver com o número de polícia indicado: 29 impar a 32 par, no mesmo arruamento e lado, quanto a nós deve ser difícil... mas nunca se sabe???

- A outra tem a ver com a proposta ter a concordância do Sr. Presidente apenas na alínea A).

Porquê assim? -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a declaração de caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

**265/2023 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA REQUERER A EMISSÃO DE ALVARÁ –
RUA CHAVE DE OURO, N. °16 – VALADO DOS FRADES**

Presente processo obras n.º 72/21, com requerimento n.º 254/23, local – Rua Chave de Ouro n.º 16 – Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 254/2023 ao ponto 265/2023 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----



“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 254/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023, 259/2023, 260/2023, 261/2023, 262/2023, 263/2023, 264/2023 e 265/2023 da reunião de câmara de 13 de abril de 2023, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de abril de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

266/2023 – DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO N.º 26/2023 – EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DA RUA SUBVILA” – RELATÓRIO FINAL

Para ratificação é presente despacho n.º 26/2023, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho N.º. 26/2023. -----

267/2023 - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PROGRAMA PRAIA SAUDÁVEL 2023-2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 92/DOMA-GPP/2023, datada de 2023.03.27, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado, referiu que “dever-se-ia incluir neste protocolo a exigência de instalação de uma verdadeira torre de vigia e controlo, com uma elevação muito mais

pronunciada que as que são aqui apresentadas, coberta, e que servisse de base do comando e abrigo aos nadadores-salvadores durante todo o ano.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município da Nazaré e a Fundação Vodafone Portugal. -----

268/2023 - PROPOSTA DE USO DE GLIFOSATO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Senhor Vereador com o Pelouro do Ambiente, datada de 2023.03.31, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

***O senhor Vereador João Delgado Disse** que esta é a prova cabal de que a realidade e a confrontação com aquilo que a mesma determina pode alterar a nossa visão, muitas vezes imediatista, dos problemas e cedendo a pressões externas exercidas a mando de interesses económicos à escala global; logo, vamos sempre a tempo de evitar as consequências gravosas de decisões tomadas sem grande reflexão e sem grandes bases científicas de suporte! Basicamente, vamos atrás daquilo que a moda determina. -----*

- Não devemos ter uma solução maximalista de utilização do glifosato, mas usado, com conta peso e medida outras soluções, em complementaridade com este químico; -----

- Deve haver a informação necessária, sensibilização às populações antes das intervenções;” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Uso de Glifosato e proceder em conformidade. -----

269/2023 - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - PROPOSTA DE REGULAMENTO INTERNO DO SAAS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 44/GAS/2023, datada de 2023.03.23, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



O senhor Vereador João Delgado disse que, em primeiro lugar, importaria refletir se esta transferência de competências que pretendem aceitar, mesmo por imposição, está enquadrada e é satisfatoriamente capaz para as atribuições sociais de uma câmara como a nossa. Queremos com isto questionar, se os apoios a receber do Estado, para o exercício do apoio e das funções sociais e obrigações a receber deste, são suficientes para manter o serviço e o apoio aos cidadãos tal como o são hoje pelo Estado Central e sem outros custos associados para as autarquias. -----

Como temos defendido, e aqui não é diferente, as transferências de competências, tal como o Governo do PS as tem feito, são meros estratagemas para dispensar o Estado Central das suas responsabilidades perante a sociedade, não sendo, de facto uma verdadeira descentralização de competências como na CDU a entendemos e defendemos. Por isso também iremos votar contra esta proposta de aceitação das competências, tal como votámos todas as outras. -----

Por fim, surge-nos mais uma dúvida. E esta já não se prende com a transferência propriamente dita, mas com o facto de não termos encontrado nos documentos a indicação de que o Regulamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da CMN tem que ser previamente presente e deliberado em AMN. -----

Em nosso entender, tem que ser mesmo deliberado em AM depois de ter percorrido todos os trâmites legais, e isso deve acontecer antes de haver qualquer outro procedimento onde ele seja referência, isto porque o mesmo tem eficácia externa, conforme se prevê logo no seu artigo 4º, que diz: -----

“Artigo 4º. -----

Âmbito de Aplicação -----

O presente Regulamento aplica-se aos/às profissionais da equipa técnica, coordenador(a), técnico(a) ou outro pessoal que exerça funções no âmbito do SAAS, bem como às pessoas utilizadoras do citado serviço.” -----

Logo, sendo um regulamento que obriga também os cidadãos, julgamos que deve ser obrigatoriamente deliberado em AM. Estamos certos, ou há aqui outro tipo de procedimentos?

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, uma abstenção do membro do PSD e um voto contra do membro da CDU, a Proposta de Regulamento Interno para o SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. -----

***270/2023 - INTRODUÇÃO DE RUBRICA NO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL 2024
_2028 _ ÁREA DA IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO – PROPOSTA***

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. ° 48/CMN/2023, datada de 2023.04.03, que anexa proposta sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado disse que nada a opor quanto ao pedido na proposta. -----

Surge-nos apenas uma dúvida que é a seguinte: -----

- Tratando-se de uma alteração ao PAM, conforme indicam na proposta: “que a Câmara Municipal delibere pela criação de uma rubrica no Plano de Atividades Municipal 2024-2028, com uma dotação orçamental até 5000€ (cinco mil euros)”. -----

- A questão que colocamos é saber se esta proposta não obriga a uma deliberação também da AMN?” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de introdução de rubrica no Plano de Atividades Municipal 2024-2028 da área da Igualdade e Não Discriminação. -----

***271 /2023 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – CORPO NACIONAL DE
ESCUTAS AGRUPAMENTO 735 – VALADO DOS FRADES***

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente minuta de Protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 735 Valado dos Frades, com vista, à presença no Centenário do Corpo Nacional de Escutas que irá se realizar em Braga, nos dias 27 e 28 de maio. -----



A Minuta de Protocolo acima referida, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município e o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 735 Valado dos Frades. -----

272 /2023 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – DIA DO HOMEM DO MAR 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. ° 26/GGEAA/2023, datada de 2023.04.05, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, com vista à realização da Festa do Homem do Mar, nos dias 5, 6 e 7 de maio. -----

O presente protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município e a Paróquia da Pederneira. -----

273/2023 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - DADORES DE SANGUE VALADO DOS FRADES

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. ° 27/GGEAA/2023, datada de 2023.04.05, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, com vista à realização da 32ª Festa-Anual para angariação de fundos, nos dias 8 e 9 de julho. -----

O presente protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município e a Associação Dadores Benévolos de Valado dos Frades. -----

274/2023 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - CÍRIO NOSSA SENHORA DA VICTÓRIA 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. ° 29/GGEAA/2023, datada de 2023.04.05, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, com vista à realização do Círio de Nossa Senhora da Victória, no dia 18 de maio de 2023. -----

O presente protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município e o Círio de Nossa Senhora da Victória. -----

ENCERRAMENTO

*Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **eram quinze horas e trinta e oito minutos**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente minuta da ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----*